

A Relação entre Arte e Sociedade à Luz do Conceito de Autonomia Estética de Adorno

Karina Constancio Sanitá (Autor), Amanda Forner (Co-Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista

Palavras Chaves:

Resumo:

Este projeto propõe o estudo dos escritos estéticos de Theodor W. Adorno para elaborar uma hipótese quanto a relação entre arte e sociedade, baseando-se principalmente no conceito de autonomia estética. Para tanto se tornam indispensáveis as discussões, consideradas centrais para o próprio autor, quanto ao utilitarismo da arte comum tanto à indústria cultural quanto à arte engajada, as discussões quanto a aparente dicotomia entre teoria e práxis, e quanto a relação entre a estrutura formal artística e o conteúdo das obras. Por meio da discussão dos conceitos adornianos de arte engajada e arte autônoma, e a partir da leitura interpretativa de sua Teoria Estética, buscamos elaborar a hipótese segundo a qual o engajamento da obra de arte desvaloriza a própria forma estética e recai na armadilha burguesa do utilitarismo – a qual, justamente, deseja destruir –, além de, por conta da impossibilidade de se controlar os efeitos da arte, acabar por, na grande maioria dos casos, não alcançar seu objetivo. A capacidade de transformação real da arte na sociedade se daria, então, de forma indireta, por meio da participação no espírito que contribui para transformação social, e a argumentação de Adorno acerca da aparente dicotomia entre teoria e práxis e entre forma e conteúdo, devem ser exploradas para aprofundar a compreensão de tal relação.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: FILOSOFIA